

4. Segurança laboratorial											
Básico			Em desenvolvimento			Avançado			De vanguarda		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Orientação estratégica	O INSP reconhece a importância da segurança laboratorial mas não faz dela uma prioridade.		O INSP começou a dar prioridade à segurança laboratorial, incluindo fundos destinados à segurança nos seus pedidos de orçamento.			O INSP considera a segurança laboratorial uma prioridade. Todas as chefias de laboratórios têm a responsabilidade de assegurar as condições sanitárias e de segurança para os seus funcionários.			Os administradores tornam a segurança laboratorial numa alta prioridade; isto é demonstrado pela incorporação da segurança laboratorial em todas as iniciativas de planeamento relevantes e pela substancial atribuição de recursos.		
Sistemas	O laboratório não implementa sistematicamente procedimentos de segurança. Não dispõe de procedimentos específicos para comunicar riscos, casos de lesão ou de exposição laboratoriais e estes raramente são comunicados, a menos que a pessoa necessite de cuidados médicos.		O INSP dispõe de procedimentos e normas sanitárias e de segurança que abrangem muitas áreas, mas nem sempre são de fácil acesso para os funcionários. Estão em vigor procedimentos para a comunicação de riscos, casos de lesão e casos de exposição laboratoriais, mas raramente são seguidos.			O INSP dispõe de procedimentos formais em matéria de saúde e segurança, bem como de procedimentos operacionais padronizados (SOP), os quais são de fácil acesso para os funcionários. Estão implementados sistemas para a verificação regular de equipamentos de laboratório e de ambientes passíveis de suscitar preocupação. Os funcionários comunicam virtualmente todos os riscos, casos de lesão ou de exposição através de sistemas formais.			Estão implementados sistemas destinados a assegurar o cumprimento das linhas de orientação. É enfatizada a instituição de sistemas baseados na engenharia e não na alteração do comportamento humano.		
Recursos	Os edifícios estão degradados e alguns laboratórios estão instalados em espaços não adequados para esse fim. A segurança dos equipamentos raramente é testada e, quando são detectados problemas, os mesmos não são corrigidos devido à falta de componentes ou de técnicos qualificados. Os equipamentos de protecção pessoal estão disponíveis de forma intermitente.		Alguns edifícios têm problemas estruturais, os quais podem resultar em riscos. É frequente os equipamentos terem avarias, tornando, por vezes, a sua utilização menos segura. É frequente faltarem equipamentos de protecção pessoal. Quando são adquiridos novos equipamentos e iniciadas novas actividades, são feitos esforços no sentido de incluir contratos de manutenção e orçamento para equipamentos de protecção pessoal.			As instalações laboratoriais do INSP são adequadas para o trabalho que é efectuado. Os equipamentos de laboratório funcionam bem e estão disponíveis consumíveis de protecção pessoal adequados.			Os laboratórios do INSP são de concepção avançada, por forma a minimizar os riscos para os trabalhadores e assegurar o conforto dos mesmos. Tanto quanto possível, as actividades perigosas são automatizadas, reduzindo as possibilidades de ocorrência de lesões ou de exposição a riscos.		
Qualidade	Dado ser frequente os equipamentos não funcionarem correctamente, os funcionários recorrem a alternativas passíveis de serem menos seguras (p. ex., trabalhar sem coifa). São frequentes os casos de lesão e de exposição a produtos químicos ou organismos.		O INSP proporciona alguma formação sobre segurança laboratorial, o que tem reduzido algumas práticas pouco seguras e aumentado a identificação dos riscos. São menos os funcionários que sofrem lesões ou exposição a produtos químicos ou organismos.			Todos os funcionários laboratoriais recebem formação periódica sobre segurança laboratorial, sendo a segurança um dos componentes da sua avaliação pessoal. Os casos de lesão e exposição são pouco frequentes; quando ocorrem, os funcionários empreendem de imediato as acções apropriadas. Cada evento deste tipo é investigado, de modo a poderem ser evitados eventos semelhantes no futuro.			Os casos de lesão e exposição no laboratório são extremamente raros. Todos os eventos dão origem a uma avaliação abrangente, que inclui a tentativa de identificação de medidas de prevenção que não se baseiem na alteração de comportamentos (p. ex., soluções de engenharia).		
Envolvimento	É frequente os funcionários sentirem-se preocupados com a sua saúde e segurança no local de trabalho, e considerarem que o INSP não está a tomar as medidas adequadas para proteger a sua saúde e segurança.		Os funcionários começam a assumir a responsabilidade de garantir condições e práticas seguras, inclusive solicitando à Direcção formação, equipamentos e consumíveis relacionados com a segurança. Os funcionários reconhecem o crescente investimento na segurança laboratorial por parte da Direcção, mas continuam a sentir-se frustrados com as condições.			É frequente os funcionários identificarem proactivamente potenciais riscos e sugerirem soluções. A Direcção e os funcionários partilham o empenho em garantir a segurança, trabalhando em conjunto para resolver problemas.			Os funcionários e a Direcção estão empenhados em ajudar a garantir que o laboratório é um local seguro e saudável para se trabalhar. Os funcionários são encorajados a reflectir sobre como melhorar a segurança laboratorial, produtividade e bem-estar dos trabalhadores, através de mudanças na concepção do laboratório, fluxos de trabalho, equipamentos, etc.		
Impacto	As condições de falta de segurança persistem por longos períodos de tempo e afectam a saúde e segurança dos funcionários do INSP. Alguns funcionários ficaram doentes ou sofreram lesões no local de trabalho.		São cada vez mais os laboratórios do INSP que cumprem as normas geralmente aceites em matéria de segurança. Ocasionalmente, ocorrem casos de lesão ou exposição exigindo cuidados médicos.			São poucos os casos de lesão ou de exposição nociva ocorridos no laboratório. Os que ocorrem são analisados, sendo implementadas alterações para evitar tais incidentes no futuro.			O programa do INSP constitui um modelo de segurança laboratorial. A concepção dos laboratórios e respectivos sistemas, o empenho dos trabalhadores e os esforços no sentido de melhorar continuamente, resultam num registo excepcional em matéria de segurança, numa elevada satisfação no trabalho e numa elevada produtividade.		